



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024

Barão, janeiro de 2024.

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do PMS, neste caso a PAS refere-se às metas para o exercício de **2024**, contidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 aprovado pelo Conselho **Municipal de Saúde (CMS) em 23 de novembro de 2021**, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados e estabelecer as ações para o ano tem por objetivo atingir as metas propostas.

A elaboração da PAS baseia-se nas normas e disposições específicas sobre o Planejamento do SUS, tais como Decreto nº7508/2011, a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2135/2013, que integradas aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental – Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), orientam os gestores ao efetivo alcance das metas e ações programadas.

Na PAS para atingir o resultado de cada meta estão previstos recursos orçamentários no conjunto das diretrizes para a concretização das ações.

O PMS 2022-2025 é constituído por quatro diretrizes e dentro dessas existem quatorze objetivos e para cada um deles indicadores e metas. As ações para atingimento das metas estão nesta PAS e serão monitoradas ao longo do ano, para efetiva concretização das metas do PMS.

A PAS 2024 foi elaborada em etapas seguindo a seguinte metodologia:

- ✓ As equipes de saúde realizaram reuniões com a participação dos gestores da Secretaria Municipal de Saúde, observando as metas e ações propostas;
- ✓ Previsão orçamentária;
- ✓ Aprovação final pelo gestor da saúde e chefias de setores/departamentos;
- ✓ Encaminhamento ao CMS;
- ✓ Apresentação ao CMS.

Diretrizes e Objetivos da Programação Anual de Saúde para 2024

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1.1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2.1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

OBJETIVO 2.2: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 2.3: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

OBJETIVO 2.4: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

OBJETIVO 2.5: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

OBJETIVO 2.6 : Reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida dos idosos

OBJETIVO 2.7: Fortalecer o acompanhamento do Estado Nutricional

OBJETIVO 2.8: Acompanhar a Saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento

DIRETRIZ 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 3.1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

OBJETIVO 3.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

OBJETIVO 3.3: Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

OBJETIVO 3.4 : Manutenção das Unidades Básicas de Saúde e serviços ofertados.

DIRETRIZ 4 - Implementação de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social.

OBJETIVO 4.1 - Fortalecer os vínculos com o cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais.

DIRETRIZ 5 – Consolidação da Governança da Rede da Atenção à saúde na Gestão do SUS.

OBJETIVO 5.1 – Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades.

Diretriz 6 - Implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Objetivo 6.1 - Promover mudanças no modelo de atenção à saúde assegurando o respeito às escolhas das pessoas e às práticas e saberes em saúde das populações tradicionais.

DETALHAMENTO DOS INDICADORES, METAS E AÇÕES

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Vigência do Plano de Saúde: 2022-2025						
Ano da PAS: 2024						
Identificação/Esfera de Gestão: Secretária Municipal da Saúde						
Ata do Conselho de Saúde que aprovou o Plano Municipal de Saúde: Ata nº 07 de 23 de novembro de 2021						
DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
OBJETIVO 1.1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
01 - Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (INDICADOR 1 - SISPACTO)	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Ampliar as ações de prevenção e de cessação do tabagismo, principalmente entre a população jovem e mulheres.	Não programada	SAÚDE PAB VISA	Atenção Básica	-
		Capacitar as equipes de AB para o atendimento, acolhimento e cuidado da pessoa idosa e em condições crônicas.			Gestão do SUS	-
		Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) prevenção de complicações.			Atenção Básica ESF/EMAESM	-
		Integrar ações educativas aos grupos da terceira idade focando a hipertensão e diabetes.			Atenção Básica ESF/ EMAESM	Assistência Social

02- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (INDICADOR 3 - SISPACTO)	Manter em 100% o registro de óbitos com causa básica definida.	Encaminhar orientação aos profissionais médicos quanto ao preenchimento correto da Declaração de Óbito.	-	-	Vigilância em Saúde Hospitais de referência
03- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (INDICADOR 4 - SISPACTO)	Alcançar, no mínimo 81% de crianças menores de 2 anos de idade, nas 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10- valente Poliomielite e Tríplice viral.	Acompanhar os indicadores de cobertura vacinal, por vacina, desencadeando ações de acordo com as necessidades para atingir as metas.	R\$ 1.000,00	PAB VISA SAÚDE DESEM- PENHO	Atenção Básica Vigilância em Saúde
		Realizar busca ativa através dos ACSs de crianças e adultos com vacinas atrasadas de acordo com o calendário vacinal básico.			Atenção Básica ESF Vigilância em Saúde
		Manter o envio de dados para o Ministério da Saúde em todas as salas de vacinas do Município.			Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Realizar campanhas de vacinação a fim de imunizar a população em geral para atingir as metas estabelecidas pelo MS.			Atenção Básica Vigilância em Saúde Vigilância em Saúde
		Custear o lanche ou o almoço para os profissionais envolvidos nas campanhas de vacinação.			Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Manter e adquirir equipamentos necessários ao bom funcionamento da vigilância epidemiológica.			Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Oferecer um brinde para cada vacinado nas campanhas de vacinação, incentivando à busca pela imunização e o atingimento das metas pactuadas.			Gestão do SUS Vigilância em Saúde

04 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. (INDICADOR 5 - SISPACTO)	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Manter atualizado o sistema nacional de agravos de notificação (SINAN), com os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento previsto pelo Ministério da Saúde (MS). Qualificar os trabalhadores em saúde quanto ao preenchimento das Notificações, por meio de ações de educação em saúde. Notificar os casos epidemiológicos e investigar as doenças compulsórias.	R\$ 500,00	DESEMPENHO SAÚDE	Vigilância em Saúde	
					Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
					Vigilância em Saúde	-
					Atenção Básica	Vigilância em Saúde
05 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (INDICADOR 6 - SISPACTO)	Manter em 100% a cura dos novos casos de hanseníase nos anos dos coortes de casos novos de hanseníase.	Examinar 100% dos contatos de casos novos de hanseníase. Ampliar as ações de educação em saúde coletiva para as equipes para a detecção precoce e tratamento adequado e oportuno dos casos identificados.	-	-	Vigilância em Saúde ESF	
					Atenção Básica ESF	Vigilância em Saúde
06 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. (INDICADOR 9 - SISPACTO)	Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Ofertar e incentivar o teste rápido para HIV, já na primeira consulta de pré-natal para 100% das gestantes e parceiros sexuais. Notificar todos os casos de infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas em toda a rede de saúde. Ofertar preservativos nas UBSs e empresas do Município.	-	-	Atenção Básica ESF	Vigilância em Saúde
					Atenção Básica	
					Atenção Básica	Vigilância em Saúde

07 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (INDICADOR 10 - SISPACTO)	Realizar no mínimo 84% de análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Realizar no mínimo 09 amostras mensais quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
		Contratar empresa especializada para realizar a manutenção dos poços artesanais e controle da água.	
		Monitorar sistematicamente a qualidade de água consumida pela população, nos termos da legislação vigente através de coletas de amostra para análise.	
		Controle do teor de flúor na água de abastecimento.	
		Informar a população sobre a qualidade da água e riscos à saúde, alimentando o sistema de informação da Vigilância da água (Vigiágua).	
Alimentar os sistemas de informação sobre o controle da água Vigiágua e GAL.			
R\$ 40.000,00		SAÚDE	
Vigilância em Saúde	-	Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
Vigilância em Saúde	-		
Vigilância em Saúde	-		
Vigilância em Saúde	-		

08- Percentual de ações de Vigilância Sanitária realizadas no município (INDICADOR 20 - SISPACTO)	Realizar 100% das ações de Vigilância Sanitária no município	Manter a infraestrutura adequada para a realização das inspeções sanitárias.		R\$ 75.000,00	PAB VISA SAÚDE	Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Controlar e prevenir vetores e zoonoses				Vigilância em Saúde	-
		Aquisição de materiais necessários às ações e estruturação da vigilância sanitária.				Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Apurar denúncias registradas, notificar estabelecimentos que não estejam em conformidade com a legislação vigente.				Vigilância em Saúde	-
		Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos à inspeção da vigilância Sanitária e emitir alvará.				Vigilância em Saúde	-
		Realizar campanhas de orientação e conscientização para a população com realização de palestras educativas e capacitação para os ACSs das ESFs.				Vigilância em Saúde Atenção Básica ESF	-
		Contratação de recursos humanos para desenvolver atividades na área de vigilância em saúde.				Gestão do SUS	-
		Oferecer capacitações específicas na área de Vigilância em Saúde e estimular a participação em seminários e congressos de saúde coletiva.				Vigilância em Saúde	-
		Manutenção, pagamento de combustível aquisição de veículos e equipamentos para estruturar a Vigilância Sanitária;				Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Confeção e reprodução de material educativo (folders, cartazes, cartilhas, faixas, banners etc.), para profissionais de saúde e população em geral.				Vigilância em Saúde	Gestão do SUS

09- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (INDICADOR 22 - SISPACTO)	Realizar quatro ciclos dos sete preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue nos imóveis do Município, conforme a legislação do programa.	R\$ 1.000,00	PAB VISA SAÚDE	Vigilância em Saúde ACS	-
		Realizar ações educativas para a população em geral acerca do seu papel no controle da dengue.			Vigilância em Saúde ACS	-
		Manter Agente de Controle de Endemias, conforme prevê legislação Municipal.			Vigilância em Saúde	Gestão do SUS
		Adquirir equipamentos de proteção individual para os agentes de saúde conforme necessidade.			Gestão do SUS	-
		Realizar visita semanal em armadilhas e quinzenal nos pontos estratégicos.			Vigilância em Saúde	Gestão do SUS
10- Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (INDICADOR 23 - SISPACTO)	100% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	Promover ações de educação em saúde coletiva para os profissionais da rede em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue.	R\$ 1.000,00	PAB VISA SAÚDE	Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Desenvolver ações intersetoriais para divulgação das medidas de promoção e prevenção da Dengue.			Vigilância em Saúde ACS	Atenção Básica
		Intensificar ações de controle do vetor desenvolvidas à campo.			Vigilância em Saúde ACS	-
		Realizar ações de educação em saúde para 100% dos profissionais da rede de atenção em saúde para preenchimento do campo "Ocupação".			Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Intensificar as ações de saúde do trabalhador, ofertando serviços de Atenção Básica no horário do meio dia e das 17h00min as 18h00min horas.			Atenção Básica	Gestão do SUS

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 2.1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
11- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (INDICADOR 2 - SISPACTO)	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	-	-	Vigilância em Saúde	-
12- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (INDICADOR 8 - SISPACTO)	Manter em 0 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Ofertar testagem rápida para sífilis a 100% das gestantes que realizam pré-natal no Município.	R\$ 500,00	SAÚDE CAPITAÇÃO PONDERADA	Vigilância em Saúde	-
		Realizar dois testes durante o pré-natal (1º e 3º trimestre) em 100% das gestantes em acompanhamento com médicos do Município.			Atenção Básica ESF	-
		Acompanhar 100% das crianças cujas mães possuem sífilis durante a gestação, conforme protocolos do MS.			Atenção Básica ESF	-
		Tratar precocemente gestantes com sífilis, bem como parceiro(s) sexual.			Atenção Básica	-
13- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. (INDICADOR 13 - SISPACTO)	Aumentar para 30% o percentual de parto normal	Priorizar a realização de parto normal no SUS, sempre que indicado.	-	-	Atenção Básica ESF	Hospital Montenegro
		Suprir as gestantes de informações sobre os tipos de parto e seus benefícios.			Atenção Básica ESF/ACS	-

14-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (INDICADOR 14 - SISPACTO)	Reduzir em 18% ao ano a ocorrência de gravidez na adolescência	Disponibilizar métodos contraceptivos aos adolescentes em toda a rede de atenção à saúde. Realizar ações de educação sexual para adolescentes, nas escolas do Município. Ofertar teste rápido de gravidez em todas as UBSs. Suprir as adolescentes de informações sobre a gravidez na adolescência através das equipes de ESFs, EAPs, EMAESM e ACS.			500,00	SAÚDE	Atenção Básica	-
							Atenção Básica	-
							Atenção Básica ESF	-
							Atenção Básica ESF	-
15- Número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano (INDICADOR 15 - SISPACTO)	Manter em 0 o número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano	Realizar visitas domiciliares as gestantes através das equipes de ESF, EAP e ACS. Manter o número mínimo de 7 consultas de pré-natal para cada gestante acompanhada pela AB do Município. Revisar e adequar o fluxo de puericultura junto às unidades em especial aos prematuros. Oferecer três ecografias obstétricas a cada gestante atendida na rede da Atenção Básica do Município.			R\$ 1.000,00	SAÚDE	Atenção Básica ESF/ACS EAP	-
							Atenção Básica ESF/ACS EAP	-
							Atenção Básica ESF/ACS EAP	-
							Atenção Básica Gestão do SUS	-
16- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (INDICADOR 16 - SISPACTO)	Manter em zero o número de óbitos maternos	Qualificar o acesso e a assistência ao pré-natal. Realizar grupos de gestantes para a disseminação de informações e sanar dúvidas. Oferecer kits básicos de cuidados com a mãe e o bebê às gestantes participantes dos grupos de gestantes, bem como, oferecer um lanche às participantes no dia do grupo, incentivando a participação de 100% das gestantes.			R\$ 2.000,00	DESEMPENHO SAÚDE	Atenção Básica ESF	Hospital Montenegro
							Atenção Básica ESF/ACS	-
							Atenção Básica ESF	-
							Atenção Básica Gestão do SUS	-

OBJETIVO 2.2: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
17 - Manter a Equipe de Saúde Mental em Atenção Especializada com os profissionais psicólogo, psiquiatra e assistente social	Equipe Completa.	Contratar profissional psicólogo, psiquiatra e Assistente Social para compor a equipe de Saúde Mental.	R\$ 144.000,00	SAÚDE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Gestão do SUS	-
		Ampliar o acesso à atenção psicossocial dos municípios por meio de ações em saúde mental, em um território geograficamente pré-reconhecido pelas demandas nesta área.			Gestão do SUS Saúde Mental	-
		Tornar perceptível à população a existência de possibilidades de atendimento voltado à saúde mental, para além do atendimento individual, em consultórios, unidades básicas de saúde e hospitais.			Saúde Mental	-
		Realizar evento alusivo ao Dia da Saúde Mental (em janeiro e ou setembro)			Saúde Mental	-
		Buscar qualificação teórica para a equipe, aprimorar o atendimento das demandas em saúde biopsicossocial.			Saúde Mental	Gestão do SUS
		Realizar grupos de acolhimento e grupos de compartilhamentos de experiências com os pacientes da saúde mental.			Saúde Mental	-

CONTINUAÇÃO Manter a Equipe de Saúde Mental em Atenção Especializada com os profissionais psicólogo, psiquiatra e assistente social	CONTINUAÇÃO Equipe Completa	Reduzir a necessidade de encaminhamento de pacientes para hospitais psiquiátricos devido a crises psicóticas e alcoolismo, prezando um trabalho de prevenção junto à população, assim como um trabalho focado à reinserção destes pacientes junto à comunidade após a internação.	CONTINUAÇÃO CONTINUAÇÃO SAÚDE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Saúde Mental	Rede de Urgência e Emergência Hospitais
		Desenvolver em equipe estratégias de busca ativa direcionada aos pacientes com transtornos mentais e alcoolismo, através de equipes EAP, ACS, AMENT e ESF.		Atenção Básica ESF AMENT	-
		Desenvolver junto as Equipes de AMENT e ESF estratégias para reduzir o número de suicídios ocorridos no Município.		AB/ESF AMENT	
		Capacitar os profissionais e ACS para que desenvolvam um olhar perceptivo para identificar casos suicidas.		AB/ESF AMENT	
		Propiciar ao trabalho em equipe, a participação e engajamento interdisciplinar dos profissionais de saúde envolvidos na rotina diária da unidade básica de saúde, e descentralizar conhecimentos de cada área.		Atenção Básica ESF AMENT	-

18- Equipe de Atenção Básica com Profissional psicólogo	Manter na equipe de Atenção Básica profissional psicólogo	Contratar profissional psicólogo para integrar as equipes de AB.	60.000,00	SAÚDE CAPITAÇÃO PONDERADA	Gestão do SUS	
19- Prover a realização de encontros regulares com a população considerada de risco mental com a criação de grupos e ou oficinas	Instituir grupos com os pacientes de Saúde Mental	Realizar encontros com os pacientes de saúde mental e com profissional responsável por coordenar estes encontros Realizar ampla divulgação dos grupos e incentivar a população atendida pela Saúde Mental à participação.	-	SAÚDE	Equipe de Saúde Mental Equipe de Saúde Mental	
20- Criar leitos psiquiátricos no hospital São José de Barão para acampamento de casos de menos complexidade	Criar dois leitos psiquiátricos no Hospital São José	Buscar junto ao Estado recursos para implantação de leitos psiquiátricos. Avaliar a estrutura do Hospital São José e a legislação para implantação dos leitos psiquiátricos.	Não programada	SAÚDE	Gestão do SUS Gestão do SUS	Estado do RS Hospital São José

OBJETIVO 2.3: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
21 - Cobertura do serviço de Bombeiros Voluntários	Manter convênio com a cobertura de 100% do serviço dos Bombeiros Voluntários	Manter convênio com o Corpo de bombeiros para atendimentos das intercorrências em todo o Município.	Utilização do recurso livre	Município	Gestão do SUS	Gestão do SUS
		Atender o Município sempre que solicitado, através de equipe especializada, com utilização de veículos e equipamentos adequados ao resgate de acidentados, incêndios e outros sinistros similares.			Urgência e Emergência	Gestão do SUS
		Estabelecer o atendimento em tempo oportuno a todas as situações pertinentes ao trabalho dos Bombeiros Voluntários.			Urgência e Emergência	Gestão do SUS
		Estabelecer as competências de cada ponto de atenção - atenção básica, hospital, serviço de atendimento móvel (ambulâncias).			Gestão do SUS Urgência e Emergência	-
22 - Acesso ao atendimento de urgência e emergência	Ampliar o acesso e acolhimento aos casos agudos aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção	Definir os pontos de atenção secundários e terciário, regionalizados e articulados, com transferência sob-regulação ou contato médico.	R\$ 4.000,00	SAÚDE	Gestão do SUS	-
		Manter convênio com o Hospital São Pedro para cirurgias de urgências não realizadas nos hospitais de referência em tempo oportuno.			Gestão do SUS	Urgência e Emergência
		Manter convênio de retaguarda com o Hospital Montenegro.			Gestão do SUS	Urgência e Emergência

OBJETIVO 2.4: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
23- Acesso a Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência	Manter convênio com a AP AE de Barão para acolhimento e tratamento da pessoa com deficiência.	R\$ 174.000,00	SAÚDE FARMÁCIA BÁSICA ESTADUAL	Gestão do SUS	APAE
		Realizar triagem auditiva (Teste da Orelinha), em 100% dos nascidos vivos no município.			Atenção à Saúde ESF	-
		Cadastrar as pessoas estomizadas para concessão de coletores fecais e urinários e materiais de cuidados da pele.			Atenção Básica ESF	-
		Adquirir e manter o empréstimo de cadeiras de rodas, muletas, bengalas e cadeiras de banho à pessoa portadora de deficiência.			Gestão do SUS	
		Cadastrar as pessoas com deficiência por meio do sistema de regulação utilizado para atendimento especializado em reabilitação.			Gestão do SUS Atenção à Saúde ESF	-
		Encaminhar os pacientes para Centros Especializados de referência em reabilitação física, auditiva, intelectual e visual.			Gestão do SUS Atenção à Saúde	-
		Cadastrar os pacientes em uso de materiais especiais (fraldas) conforme prescrição médica.			Gestão do SUS Atenção à Saúde	-

OBJETIVO 2.5: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
24- Acesso as ações de saúde da pessoa com doenças crônicas	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco em todas as UBSS, estimulando hábitos saudáveis e o diagnóstico precoce das doenças crônicas.	R\$ 150.000,00	Farmácia Básica Estadual SAÚDE Desempenho	Gestão do SUS Atenção à Saúde ESF	-
		Garantir o fornecimento de insumos para todos os pacientes com diabetes insulino dependentes, conforme legislação vigente.			Gestão do SUS Atenção à Saúde ESF	Assistência Farmacêutica
		Imunizar 80% da população do total dos grupos prioritários com a vacina contra gripe, visando reduzir as interações por doenças respiratórias.			Atenção à Saúde ESF Vigilância em Saúde	-
		Realizar ações de educação em saúde durante o mês de outubro voltadas a prevenção do câncer de mama (Outubro Rosa).			Atenção à Saúde ESF	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Cadastrar, encaminhar e acolher os pacientes com doenças crônicas (HIV, tuberculose, etc...).			Atenção à Saúde ESF Vigilância em Saúde	-
		Contratar fisioterapeuta para realização de sessões de fisioterapia domiciliar para os pacientes acamados.				

CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Realizar ações de educação em saúde durante o mês de novembro voltadas a prevenção das doenças do homem (Novembro Azul).	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Realizar ações que estimulem hábitos de alimentação saudável e práticas alternativas de tratamentos.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Credenciar as UBs para ofertar o tratamento ao fumante conforme Portaria MS/GS nº 571/2013	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Realizar ações de promoção de práticas corporais/atividade física para a população.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Detecção precoce e tratamento das complicações por meio de consultas, exames laboratoriais, insulinas para todas as unidades com capacitação dos profissionais.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) prevenção de complicações.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Realizar ações, grupos de fumantes e adquirir se necessário tratamento medicamentoso que axilie no tratamento dos integrantes dos grupos.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas e outras complicações.	CONTINUAÇÃO	CONTINUAÇÃO	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS

OBJETIVO 2.6: Reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida dos idosos

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
25- Acesso as ações e serviços de saúde da pessoa idosa	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde da pessoa idosa	Capacitar os profissionais das UBSS para Atenção Integral ao Idoso.	R\$ 500,00	SAÚDE Desempenho	Gestão do SUS	-
		Organizar através das EAP e ESF, ações referentes a atividades físico-práticas corporais para a população idosa e seus familiares.			Atenção à Saúde ESF	-
		Instituir equipe multiprofissional e intersetorial de discussão de ações a serem desenvolvidas.			Atenção Básica ESF	Gestão do SUS

OBJETIVO 2.7: Fortalecer o acompanhamento do Estado Nutricional Desenvolvimento Reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida das mulheres

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
26- Acesso as ações e serviços de acompanhamento nutricional	Manter ações e serviços de acompanhamento nutricional	Promover a alimentação saudável, o controle da obesidade com iniciativas que se inserem no contexto da promoção da saúde.	500,00	500,00	Atenção Básica ESF	Gestão do SUS Secretaria da Educação
		Expansão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).			Atenção Básica ESF	Secretaria da Educação
		Acompanhamento nutricional da população obesa e desnutrida.			Atenção Básica ESF	-
		Promover a formação de Grupos que incentivem hábitos saudáveis bem como a prática de exercícios.			Atenção Básica ESF	Secretaria da Educação

OBJETIVO 2.8: Acompanhar a Saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
27- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças	Manter ações de acompanhamento crescimento e desenvolvimento das crianças	Implementar ações educativas e assistenciais de vigilância nutricional e apoio alimentar as crianças.	R\$ 3.000,00	SAÚDE Desempenho	Atenção Básica ESF	Secretaria da Educação
		Acompanhar o crescimento, desenvolvimento da criança bem como estimular o aleitamento materno.			ESF	-
		Formar grupos de gestantes para esclarecer fases do período pré e pós-concepção.			Atenção Básica ESF	-
		Contratação de médico pediatra para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças.			Gestão do SUS	
		Busca ativa pelos ACS às crianças desnutridas e obesas.			ACS/ESF	-
		Cadastrar e intensificar o acompanhamento das crianças menores de um ano.			ACS/ESF	-
		Fortalecimento e reestruturação das ações de atenção à saúde da criança e gestantes.			Atenção Básica ESF	-
		Realizar campanhas voltadas ao Agosto dourado (amamentação).			ESF	-

DIRETRIZ 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 3.1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
28- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (INDICADOR 11 - SISPACTO)	Aumentar de 0,59 para 0,61 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Aumentar os horários das agendas para coleta dos exames preventivos e realizar coleta em sábados a serem definidos, para oportunizar o acesso às mulheres trabalhadoras.	R\$ 5.000,00	SAÚDE CAPITAÇÃO PONDERADA DESEMPENHO	Atenção Básica ESF	Vigilância em Saúde
		Adquirir o material necessário para a coleta dos exames preventivos.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da coleta do exame citopatológico, com distribuição de brindes e lanche.			ESF/	Vigilância em Saúde
		Busca ativa através dos ACS das mulheres em idade fértil para realização do exame de câncer de colo de útero.			Atenção Básica ESF/ACS	Vigilância em Saúde
29- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (INDICADOR 12 - SISPACTO)	Aumentar de 0,46 para 0,47 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Monitorar o cumprimento da rotina de solicitação do exame para as pacientes do grupo preconizado pelos profissionais da rede de atenção à saúde.	R\$ 5.000,00	SAÚDE	Atenção Básica ESF	Vigilância em Saúde
		Busca ativa através dos ACS das mulheres em idade de 50 a 69 anos que não realizaram a mamografia.			ESF ACS	Vigilância em Saúde
		Comprar exames de mamografia, quando não ofertadas pelo SUS, para as mulheres fora da faixa etária que conforme prescrição médica necessitam realizar o exame.			Gestão do SUS	-
		Promover ações e campanhas que estimulem as mulheres à realização dos exames de mamografia.			Atenção Básica	Hospitais da região

OBJETIVO 3.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parceria
30- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (INDICADOR 17 - SISPACTO)	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Adquirir os materiais necessários para manter as Unidades Básicas de Saúde.	R\$ 807.000,00	SAÚDE CAPITAÇÃO PONDERADA DESEMPENHO	Atenção Básica	Gestão do SUS
		Contratar profissionais e ACS para manter as equipes de Atenção Básica completas.			Gestão do SUS	Depart. De Pessoal
		Garantir oferta mínima de ações de saúde para a população coberta por cada Equipe de Atenção Primária ou ESF.			Atenção Básica ESF	-
		Realizar adesão aos Programas lançados pelo Ministério da Saúde, e Estado do Rio Grande dos Sul observando a realidade do Município.			Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
		Desenvolver instrumentos e processos de avaliação, como parâmetros para qualificação do atendimento prestado.			Atenção Básica ESF	Gestão do SUS
		Garantir as ações de educação permanente bem como ofertar cursos de qualificação aos profissionais.			Atenção Básica	Gestão do SUS
		Manter o Programa mais Médicos para o Brasil com custeio de moradia e alimentação, para o profissional.			Atenção Básica Atenção Básica ESF Gestão do SUS	Gestão do SUS
		Implantar a Equipe Saúde da Família 03 na UBS Arroio Canoas, substituindo a Equipe de Atenção Primária em Saúde (EAP).			ESF Gestão do SUS	-

31- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (INDICADOR 18 - SISPACTO)	Aumentar para 88% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Realizar busca ativa das famílias do programa que não estejam comparecendo aos serviços de saúde para avaliação antropométrica.	-	-	Atenção Básica ESF	Assistência Social CRAS
		Identificar famílias que atendem critérios para inclusão no Programa Bolsa Família e encaminhar ao CRAS.			Atenção Básica ESF /ACS	Assistência Social CRAS
32- Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. (INDICADOR 19 - SISPACTO)	Aumentar para 98% a cobertura populacional estimada pelas equipes de SB	Avaliar a necessidade de implantar a equipe de Saúde Bucal junto a Equipe de Saúde da Família ESF 02, de Linha Francesa Alta.	R\$ 200.000,00	SAÚDE BUCAL SAÚDE	Gestão do SUS	-
		Realizar Aplicação tópica de flúor e escovação dental supervisionada.			Equipe SB	-
		Contratar e manter os profissionais para suprir as necessidades da saúde bucal.			Gestão do SUS	-
		Distribuir anualmente um kit de escovação aos participantes dos programas de saúde bucal.			Gestão do SUS	-
		Realizar palestras educativas à população em geral, inclusive aos grupos de gestantes.			Equipe SB	-
		Garantir a promoção e prevenção de Saúde Bucal através do tratamento e a recuperação da saúde da população, não descuidando da necessária atenção a qualquer cidadão em situação de urgência.			Equipe SB	-
		Aquisição de materiais e equipamentos para manter os serviços de Saúde Bucal.			Gestão do SUS	-
		Aprimorar o atendimento, promoção e prevenção de saúde bucal às crianças de 0 a 5 anos de idade.			Equipe SB	-
		Realizar campanhas de prevenção enfocando o maio vermelho.			Equipe SB	-

33- Cobertura do Programa Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde	Manter cobertura 100% das equipes completas	Elaborar mecanismos para estabelecer o mínimo de 90% à média mensal de visitas domiciliares por família realizadas por agente comunitário de saúde.	R\$ 772.000,00	ESF Federal/ Estadual PACS Federal Saúde	Gestão do SUS ESF	-
		Contratação de profissionais por concurso público e emergencialmente quando necessário para manter equipes completas.			Gestão do SUS ESF	Dep. de pessoal
		Garantir ações de educação permanente, e ofertar cursos de qualificação aos profissionais lotados na Secretaria Municipal da Saúde.			Gestão do SUS Atenção Básica ESF	-
		Garantir espaços de discussão de casos, bem como reserva de agenda para realização de visitas domiciliares.				
		Desenvolver atividades educativas com a população em geral, bem como realizar atividades de educação permanente.				
		Ampliar a abrangência das ações de Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços.			ESF	-
		Realizar ações conjuntas com as equipes, ESF, ACS, EAP e EMAESM.				
Ampliar as visitas domiciliares realizadas por profissionais de nível superior.		ESF/ACS	-			

OBJETIVO 3.3: Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parceiro
34- Percentual de subespecialidades médicas com tempo de espera menor que 60 dias para consulta	Garantir que 79% das subespecialidades médicas tenham tempo máximo de 60 dias	Aplicar protocolos e/ou critérios médicos para encaminhamentos à atenção especializada e/ou exames.	R\$ 300.000,00	SAÚDE	Atenção Básica	-
		Aumentar a oferta nas subespecialidades com insuficiência de consultas pela referência.			Gestão do SUS	-
		Regular 100% das consultas especializadas.			Regulação	-
		Ofertar cirurgias eletivas que não forem realizadas pelo hospital de referência em tempo oportuno.			Gestão do SUS	-
35- Prover a suficiência de atenção à saúde através da contratação de serviços complementares ao SUS, sempre que necessário.	Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios	Manter convênio com o Consórcio CIS/CAI para compra de consultas de atenção básica e especializada.	R\$ 1.800.000,00	SAÚDE	Gestão do SUS	-
		Firmar convênios com instituições de saúde para atendimento da população.			Gestão do SUS	-
		Manter convênio com o com o Hospital São José para Plantão 24 horas no Município, contratação de serviços ambulatoriais, internações e consultas de atenção básica, especializada, exames de imagem e laboratoriais.		INCREMENTO AO CUSTEIO DA AB	Gestão do SUS	-
		Firmar convênio com Hospitais e clínicas da região para atendimento das especialidades com demandas reprimidas.			Gestão do SUS	-
36- Razão de exames apoio diagnóstico realizados na população residente	Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico para a Atenção Básica	Manter convênio com o Consórcio CIS/CAI para aquisição de materiais e medicamentos.	R\$ 80.000,00	SAÚDE	Atenção Básica	-
		Ampliar a oferta de exames através de convênios com Hospitais e clínicas especializadas, conforme necessidade.			Gestão do SUS	-

37- Percentual de hospitalais contratualizados com indicadores hospitalares monitorados pela Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC)	Monitorar indicadores hospitalares de qualidade em 100% dos hospitalais contratualizados ao SUS pela Comissão de Acompanhamento de Contrato.	Realizar a avaliação das metas qualitativas conforme previsto nos instrutivos e contratos	-	Regulação	-
		Realização das reuniões do contrato conforme cronograma pré-estabelecido.	-		-

OBJETIVO 3.4: Manutenção das Unidades Básicas de Saúde e serviços ofertados

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
38- Prover a alimentação dos sistemas de Saúde	Alimentar 100% dos sistemas em Saúde	Manter alimentados os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde. SCNES, SIA, FPO, BPA, SISAB, SISCAN, SIPNI, SISPACTO, SARGSUS, MGS, RDQA, SIOPS, GAL, SINAN, SIS PRE – NATAL, SIM, SINASC, SIST, GUD, AME.	-	-	Atenção Básica Vigilância em Saúde Gestão do SUS	-
		Capacitar os profissionais para alimentação adequada dos sistemas de informações em saúde.	-	-	Gestão do SUS	-
		Manter o E-ESUS PEC instalado e integrado entre as UBSs.	-	-	Gestão do SUS	-
		Manter convênio com o telessaude de Sapucaia do Sul.	-	-	Gestão do SUS	-
		Realizar o pagamento dos profissionais vinculados à Secretaria Municipal da Saúde, pagamento de diárias e horas extras.	R\$ 1.300.000,00	Saúde	Gestão do SUS	-
		Realizar pagamentos de vale refeição e obrigações patronais	R\$ 410.000,00	Saúde	Gestão do SUS	-

39- Serviços e estrutura das UBSs mantidos	Manter e ampliar os serviços de saúde ofertados	Contratação de profissionais de saúde através do consórcio CIS/CAI	R\$ 1.500.000,00	SAÚDE CAPITAÇÃO PONDERADA	Gestão do SUS	-
		Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para suprir as necessidades das UBSs.	R\$ 35.000,00	PIAPS PAB VISA SAÚDE DESEMPENHO	Gestão do SUS	-
		Aquisição de material ambulatorial através do consórcio CIS/CAI.	R\$ 30.000,00		Gestão do SUS	-
		Aquisição de veículos para transportar pacientes e atender as necessidades das equipes de atenção básica.	R\$ 40.000,00		Atenção Básica	-
		Manter a frota veicular e o transporte de pacientes às instituições de saúde de outras cidades.	R\$ 180.000,00	PIAPS SAÚDE PAB VISA	Gestão do SUS	-
		Manutenção da Secretaria da Saúde, aquisição de material expediente, limpeza, higiene e consumo.	R\$15.000,00	SAÚDE/PIAPS DESEMPENHO	Gestão do SUS	-
		Manter e ampliar a estrutura física das UBSs do Município.	R\$ 100.000,00	DESEMPENHO PIAPS SAÚDE	Gestão SUS	-
		Realizar contratação de pessoal por concurso e contratos emergenciais conforme necessidade.	-	Atenção Básica SAÚDE	Gestão SUS	-
		Manter a UBS Linha Francesa Alta como Unidade Escola recebendo estudantes de medicina para estágios e implantar este serviço na UBS Centro.	-	SAÚDE	Atenção Básica	GESTÃO SUS
		Garantir visitas e atendimentos domiciliares do profissional fisioterapeuta aos acamados.	-	SAÚDE	ESF	
		Incentivar a formação de grupos, oferecendo lanche no dia do grupo e distribuindo brindes aos participantes.	R\$ 1.000,00	DESEMPENHO	Gestão do SUS Atenção Básica	
		Contratar serviços de terceiros para manutenção da limpeza, recolhimento de lixo contaminado e demais serviços necessários.	R\$ 70.993,14	Saúde	Gestão do SUS Atenção Básica	-
		Aquisição de vestuário, uniformes e calçados para os servidores lotados na SMS.	R\$ 10.000,00	DESEMPENHO	Gestão SUS	-

40- Investir na qualificação e vinculação dos profissionais do SUS.	Manter e ampliar a qualidade do serviço dos profissionais de AB	Implantar ações de educação permanente incluindo reuniões mensais com as equipes e oferecer lanche no dia da reunião.	R\$ 500,00	DESEMPENHO SAÚDE PIAPS	Gestão do SUS	-
		Implantar e Manter programas de residência de medicina da família e comunidade e da residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família/saúde coletiva.			Gestão do SUS	
		Receber residentes em Saúde da Família do Hospital Nossa Senhora da Conceição, para troca de experiências concedendo lanche e/ou alimentação durante a estada no Município.			Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Realizar seminários, fóruns, treinamentos e palestras para qualificar servidores lotados na secretaria da saúde, com objetivo de qualificar o funcionalismo.			Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Desenvolver instrumentos e processos de avaliação, como parâmetros para qualificação do atendimento prestado.			Gestão do SUS	-
41- Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica	Manter e ampliar os serviços de assistência farmacêutica	Distribuição gratuita de medicamentos, sob prescrição médica odontológica constante no elenco da Farmácia Básica.	R\$ 719.000,00	SAÚDE FARMÁCIA BÁSICA ESTADUAL E FEDERAL PIAPS	Atenção Básica	-
		Ampliar a distribuição de medicamentos não constantes da lista da Farmácia Básica Estadual e Federal.			Atenção Básica	-
		Conceder por ordem judicial e/ou especial medicação e suplementação alimentar a população.			Atenção Básica	-
		Manter o convênio com o consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de medicamentos e insumos.			Gestão do SUS	-
		Encaminhar processos de medicamentos para o Estado, conforme legislação vigente.			Atenção Básica	-
		Manter convênio com o ministério da saúde para a distribuição de medicamentos através da farmácia popular.			Gestão do SUS	-

DIRETRIZ 4 - Implementação de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social.

OBJETIVO 4.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais.

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parceria
42- Conselho de Saúde qualificado	Qualificar e manter o Conselho Municipal da Saúde	Realizar seminários, fóruns, treinamentos e palestras para qualificar os conselhos municipais de saúde.	R\$ 2.000,00	SAÚDE	Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Cadastrar o conselho de saúde no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - SIACS			Gestão do SUS	-
		Realizar conferências municipais de saúde.			Gestão do SUS	-
		Oferecer lanche e material impresso para a Conferência Municipal da Saúde.			Gestão do SUS	-
		Oportunizar apoio administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.			Gestão do SUS	-
43- Pesquisa de Satisfação dos usuários do SUS	Manter pesquisas de satisfação sobre os serviços de saúde em todas as UBSS	Implantar pesquisa de satisfação e ouvidorias ou pontos de interlocução.	-	-	Gestão do SUS	-
		Discutir os resultados com as equipes e instituir ações de melhoria dos serviços e atendimentos.			Gestão do SUS	-

DIRETRIZ 5 - Consolidação da Governança da Rede da Atenção à saúde na Gestão do SUS

OBJETIVO 5.1 - Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parceria
44- Redução de novos casos de COVID-19	Realizar testagem de todos os casos suspeitos de COVID - 19.	Implantar Protocolos Municipais de testagem para casos de suspeitos.	Não Programada	SAÚDE Verba coronavírus	Atenção Básica	-
		Proceder à aquisição de testes rápidos e de PCR conforme a necessidade.			Gestão do SUS	-
		Alimentar os sistemas de informações ESUS VE, ESUS notifica e o GAL.			Atenção Básica	
		Proceder à aquisição de todos os EPIs necessários para proteção dos profissionais da saúde e da população que frequenta os serviços de saúde.			Gestão do SUS	-
45- População e profissionais de saúde protegidos	Instituir a adoção de medidas preventivas e indicação de uso de EPIs	Contratação de profissionais para atuar no combate ao coronavírus.	Não Programada	SAÚDE Verba coronavírus	Gestão do SUS	-
		Manter uma sala de atendimento específico para os casos de Síndromes Gripais.			Atenção Básica	-
		Divulgar informações em saúde, acerca da Pandemia mantendo boletim semanal informativo de número de casos confirmados, curados e suspeitos.			Atenção Básica	Comitê de Combate ao COVID-19
		Fornecer informações para a população através de materiais institucionais, entrevistas em rádios locais e matérias em redes sociais.			Atenção Básica	Comitê de Combate ao COVID-19

46- Atuação da Fiscalização Municipal durante a semana e finais de semana	Minimizar os riscos da população frente à pandemia de COVID-19	Discutir os resultados das fiscalizações com as equipes e instituir ações de melhoria dos serviços e atendimentos.	Não Programada	-	Atenção Básica Gestão do SUS	Comitê de Combate ao COVID-19
		Manter o Comitê Municipal de Combate ao Coronavírus (COVID-19) e o Centro de Operações de Emergências (COE) em caráter temporário.			Gestão do SUS	Comitê de Combate ao COVID-19
		Orientação e atuação à estabelecimentos comerciais conforme protocolos do Ministério da Saúde.			Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Minimizar riscos à contaminação comunitária através do cumprimento das normas de saúde.			Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Seguir rigorosamente os protocolos estaduais instituídos através das bandeiras.			Atenção Básica Gestão do SUS	Comitê de Combate ao COVID-19
		Implantar um canal de atendimento DISQUE CORONA para dúvidas, denúncias, reclamações e sugestões.			Atenção Básica Gestão do SUS	-

DIRETRIZ 6 - Implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

OBJETIVO 6.1 - Promover mudanças no modelo de atenção à saúde assegurando o respeito às escolhas das pessoas e às práticas e saberes em saúde das populações tradicionais

Indicador	Metas	Ações Anuais	Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recurso	Área Responsável	Parceria
47- Fortalecer o uso de fitoterápicos utilizando o apoio e conhecimento da comunidade em parceria com a Emater e demais setores	Fornecer chás nos postos de dispensação de medicamentos	Realizar junto aos ACS e EMATER campanhas de recolhimento, secagem e embalagem dos chás.	R\$ 1.000,00	SAÚDE	Atenção Básica	-
		Fornecer chás conforme prescrição médica, nas UBSs do Município.			Gestão do SUS	-
		Oferecer cursos de fitoterápicos e demais treinamentos na área para os profissionais da saúde.			Atenção Básica	
		ACS fazer levantamento junto à população das práticas fitoterapêuticas já instituídas nas comunidades.			Gestão do SUS	-
48- Retomar os conhecimentos e práticas fitoterapêuticas já disseminadas na comunidade buscando reduzir a medicalização	Munir a população de informações sobre as práticas fitoterapêuticas	Introduzir nos tratamentos médicos os conhecimentos fitoterápicos já disseminados nas comunidades.	R\$ 1.000,00	SAÚDE	Gestão do SUS	-
		Incentivar o uso de fitoterápicos e detrimento aos fármacos			Atenção Básica Gestão do SUS	-
		Capacitar os Agentes Comunitários para em suas visitas orientar a população sobre os tratamentos fitoterápicos.			Atenção Básica Gestão do SUS	-

49- Acrescentar outras práticas integrativas aos serviços de saúde já oferecidos no Município	Ofertar procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares nas UBSS	Implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.		1.000,00	SAÚDE	Atenção Básica Gestão do SUS	
		Realizar levantamento junto aos profissionais para elencar quais as Práticas Integrativas e Complementares que possam gerar melhores resultado.				Gestão do SUS	
		Contratar profissionais e oferecer espaço físico para a implementação das Práticas Integrativas e Complementares.				Atenção Básica Gestão do SUS	-
TOTAL PROGRAMADO PARA 2024				R\$ 9.048.993,14			

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Programação Anual de Saúde é definida por ações de planejamento que possam contribuir para o aperfeiçoamento da gestão do SUS, em que o Município compromete-se a realizar o monitoramento e a avaliação, visando analisar os resultados alcançados e as estratégias empregadas.

O **monitoramento** compreende o acompanhamento regular das metas e indicadores, que expressam as diretrizes e os objetivos em um determinado período. A **avaliação** envolve a apreciação dos resultados obtidos, considerando um conjunto amplo de fatores, consiste na emissão de juízo de valor sobre as características, a dinâmica e o resultado de programas e políticas.

As principais normas relacionadas ao planejamento no SUS ressaltam que a avaliação deve apreciar em que medida as políticas, programas, ações e serviços de saúde implementados no período considerado promoveram a melhoria das condições de saúde da população.

O processo de monitoramento e avaliação irá privilegiar a utilização das ferramentas de apoio legalmente instituídas pelo sistema de planejamento do SUS. **A cada 4 meses**, através do **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, e **anualmente** por meio do **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, elaborados através da Estratégia de Saúde Digital (e-Saúde) para o Brasil: DigiSUS.